

PATRICIA CASAGRANDE

TEREZA

O NARRADOR ANCESTRAL DE MATO GROSSO

ALBUES

 **entrelinhas**

Cuiabá, 2021

Copyright © 2021 by Patricia Casagrande
Todos os direitos desta edição reservados à Entrelinhas Editora.

EDITORA | DESIGNER
Maria Teresa Carrión Carracedo

REVISÃO
Marinaldo Custódio

ARTE-FINALIZAÇÃO E CAPA
Maike Vanni

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casagrande, Patricia
Tereza Albues : o narrador ancestral de Mato
Grosso / Patricia Casagrande. -- Cuiabá, MT :
Entrelinhas Editora, 2021.

Bibliografia.
ISBN 978-65-86328-20-2

1. Albues, Tereza, 1936-2005 - Crítica e
interpretação 2. Crítica literária 3. Literatura -
Mato Grosso 4. Literatura brasileira - Crítica e
interpretação 5. Narração (Retórica) I. Título.

21-62522

CDD-869.909

Índices para catálogo sistemático:

1. Crítica literária : Literatura brasileira 869.909

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



Av. Senador Metelo 3773, Jardim Cuiabá | CEP 78.030-005 | Cuiabá/MT
Tel.: (65) 3624 5294 / 3624 8711 | editora@entrelinhaseditora.com.br
www.entrelinhaseditora.com.br

“PAI E MÃE
OURO DE MINA”



“Poco después, cuando el carpintero le tomaba las medidas para el ataúd, vieron a través de la ventana que estaba cayendo una llovizna de minúscula flores amarillas. Cayeron toda la noche sobre el pueblo en una tormenta silenciosa, y cubrieron los techos y atascaron las puertas, y sufocaron a los animales que durmieron a la intemperie. Tantas flores cayeron del cielo, que las calles amanecieron tapizadas de una colcha compacta, y tuvieron que despejarlas con palas y rastrillos para que pudiera pasar el entierro.”

Gabriel García Márquez
(no livro *Cien años de soledad*)

“Clara passou a infância e entrou na juventude sem ultrapassar os muros de sua casa, num mundo de histórias de encantamento, de silêncios tranquilos, em que o tempo não se marcava pelos relógios nem calendários, e os objetos tinham vida própria, as aparições se sentavam à mesa e falavam com os humanos, o passado e o futuro faziam parte da mesma coisa, e a realidade do presente era um caleidoscópio de espelhos desordenados em que tudo podia acontecer.”

Isabel Allende

(no livro *A casa dos espíritos*)

Sumário

∞∞ CAPÍTULO I ∞∞

**Tereza Albues: uma produção
mato-grossense 13**

Mato Grosso e sua produção literária 17

Tereza Albues: escrita e crítica 36

∞∞ CAPÍTULO II ∞∞

**A voz da ancestralidade: o narrador
em terceira pessoa 49**

Poesia oral e o romance como gênero oral 71

∞∞ CAPÍTULO III ∞∞

***Pedra Canga e A travessia dos
sempre vivos: uma reconciliação
com a tradição 103***



Considerações finais 151

Bibliografia 155

Tereza Albues: uma produção mato-grossense

A identidade está diretamente ligada à identificação de um ser com os costumes de determinado local; entendemos que, assim, pode-se afirmar categoricamente que Tereza Albues, mesmo escrevendo em território norte-americano, constrói uma literatura com a identidade dos costumes de Mato Grosso. Pelos fios da memória, as narradoras de Albues reconstruem a forma de vida do povo neste chão, permitindo ao leitor o contato com a fala, as crenças, os mitos, o imaginário popular.

Muito temos pensado acerca da escrita de Mato Grosso, nossa reflexão está para além de questões fundamentais da historiografia, uma vez que nos deparamos diariamente com problemas como a inexistência de obras para uma simples leitura despreziosa, já que são poucos os escritores que conseguiram editar seus textos mais de uma vez. A leitura do pouco que se pode encontrar já apresenta alguns indícios dos porquês dessa quase inexistência. Na obra de Hilda Dutra Gomes Magalhães *História da literatura de Mato Grosso: século XX* (2012), a ‘Nota do Editor’ assim afirma:

Não obstante a indiscutível qualidade desses trabalhos, há dificuldades e barreiras do mercado editorial nacional. Para as editoras, geralmente o *regional* é um sinônimo de *pouco vendável*. Sobrepõe-se *mercado* a temas e assuntos que, embora regionais, são de interesse geral e estão em linha direta com teorias e metodologias contemporâneas e universais re-pensadas à luz do local.